



INSTITUTO
ALFA E BETO



Câmara dos Deputados
Comissão de Educação

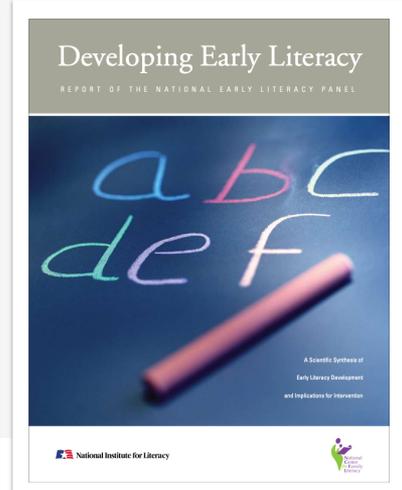
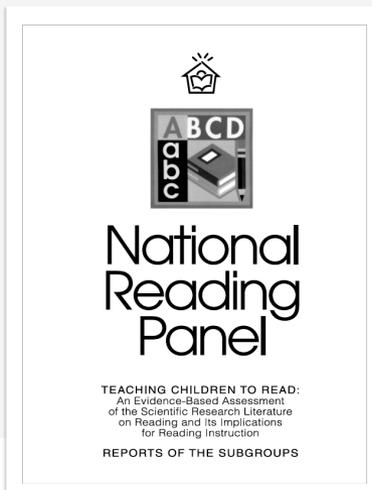
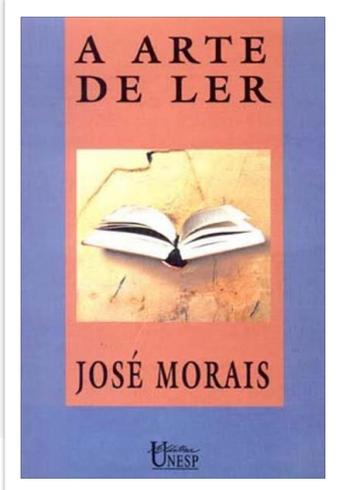
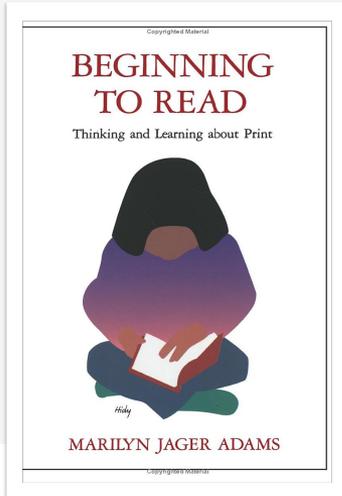
Audiência Pública - Alfabetização

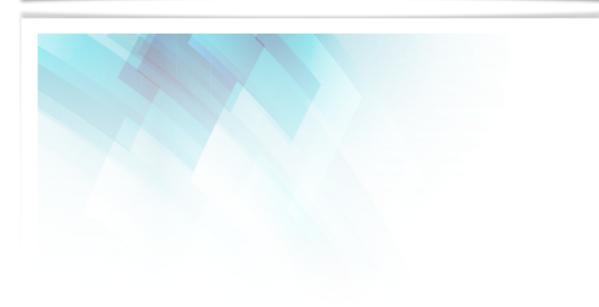
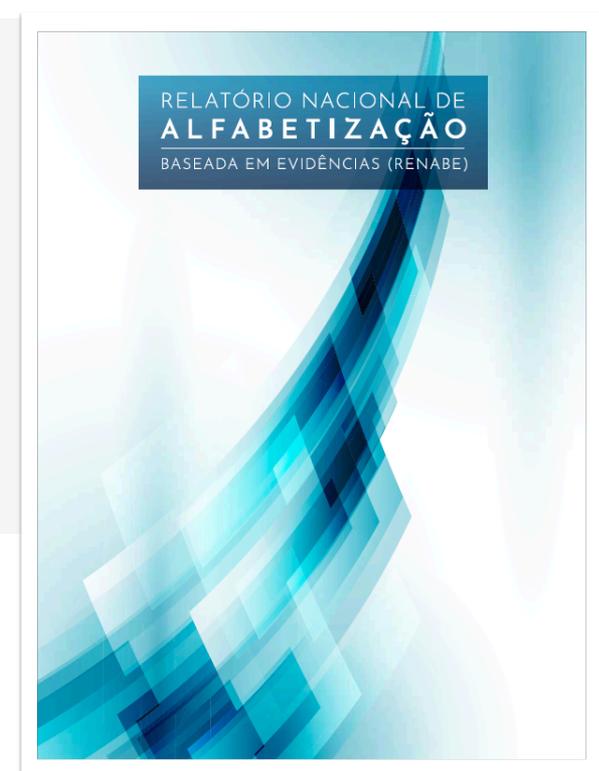
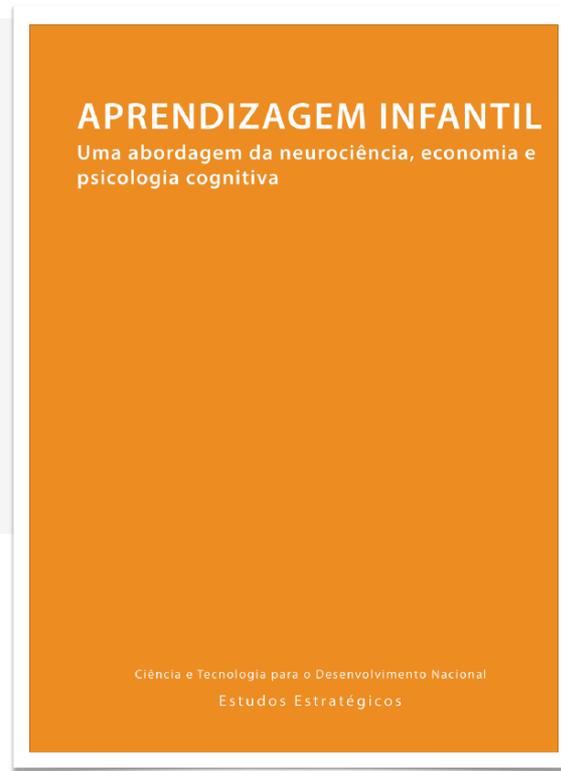
João Batista Araujo e Oliveira, Ph.D.

Instituto Alfa e Beto



09 de Julho de 2024

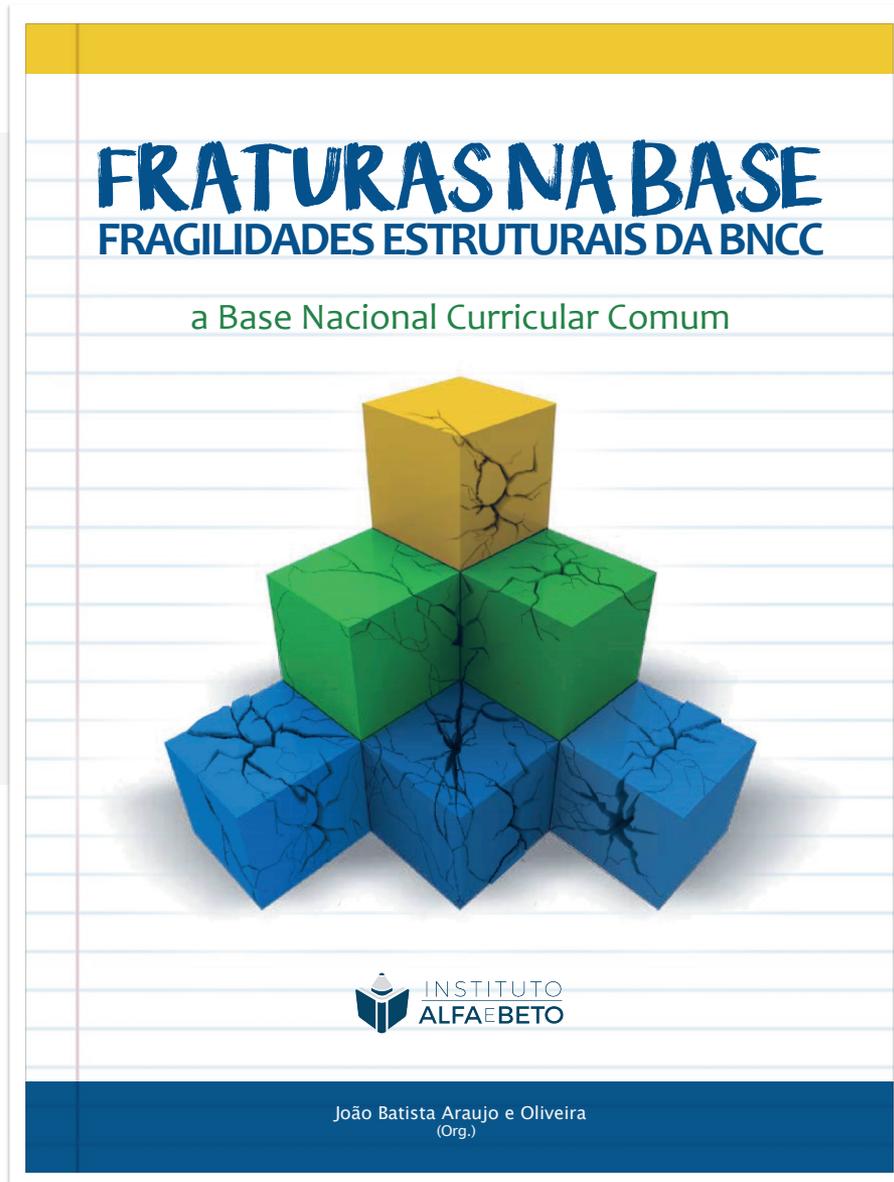




A definição do estudante “alfabético” (nível 743):

- ▶ Leem palavras, frases e pequenos textos.
- ▶ Localizam informações na superfície textual.
- ▶ Produzem inferências básicas na articulação entre texto verbal e não verbal como em tirinhas e histórias em quadrinhos.
- ▶ Escrevem ortograficamente palavras com regularidades diretas entre fonemas e letras.
- ▶ Escrevem textos que circulam na vida cotidiana, ainda que com desvios ortográficos ou de segmentação.

Referência: (Brasil, Inep, 2023)



6 | No processo de elaboração da BNCC o MEC se recusou a dialogar com os cientistas que estudam a alfabetização

II Alfabetização na BNCC

Este capítulo foi elaborado sob a coordenação do autor deste livro, e contou com a colaboração de mais de uma dezena de cientistas brasileiros na sua elaboração. Foi um trabalho árduo, de coordenar e conciliar posições por vezes divergentes, mas extremamente rigorosas e bem fundamentadas, de profissionais do ramo.

PARTE I – Primeira manifestação do grupo de cientistas especializados no estudo da alfabetização

Grupo signatários do documento encaminhado ao MEC (em ordem alfabética):

- *Alessandra Gotuzo Seabra, Universidade McKenzie, São Paulo*
- *Ana Luiza Navas, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa (São Paulo) e Instituto ABCD*
- *Angela Maria Vieira Pinheiro – UFMG*
- *Cláudia Cardoso-Martins – UFMG*
- *Fernando Capovilla - USP*
- *Janaína Weissheimer, Universidade Federal do Rio Grande do Norte*
- *João Batista Araujo e Oliveira, Instituto Alfa e Beto*
- *Leonor Scliar-Cabral, emeritus, UFSC;*
- *Luiz Carlos Faria da Silva, Universidade Estadual de Maringá*
- *Maria Regina Maluf, PUC/SP*
- *Rosângela Gabriel, Coordenadora Adjunta PPGLetras – Universidade de Santa Cruz do Sul, RS; Sidarta Ribeiro, Instituto do Cérebro, UFRN*
- *Tatiana Pollo, Universidade Federal de São João del Rey*

8 | A BNCC ignora os fundamentos científicos da alfabetização e por isso desconsidera a importância dos métodos



EDUCAÇÃO TEM CIÊNCIA¹

Como a Ciência pode contribuir com a Educação?

“À medida que a BNCC desconsidera os aspectos biológicos relacionados à leitura no cérebro e na mente humana, o documento tampouco reconhece a necessidade do uso de métodos, técnicas e estratégias específicas para o desenvolvimento pleno da leitura enquanto habilidade não natural e que altera a estrutura cerebral. Em suma, a abordagem adotada pela BNCC não fornece arcabouço teórico para orientar a ação pedagógica dos professores no contexto de sala de aula...”

Desempenho na avaliação de Alfabetização do MEC: Municípios que utilizam o método do IAB versus médias nacional e estadual

